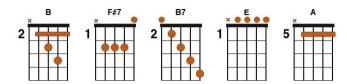


Sítio do Angelim

## Vara de Ferrão

Jesus Belmiro / Cacique



.B. .F#7. .B.

Um carreiro caprichoso de muita sabedoria
.B7. .E. .B7. .E.

Amansou uma boiada na fazenda que vivia
.B7. .E. .B7. .E.

Ensinou até ficar do jeito que ele queria
.A. .B7.

No chacoalhar o ferrão a boiada entendia .E.

Mas para outro carreiro a boiada era bravia

.B. .B7. .B

Puxando toras do mato muito tempo trabalhou .B7. .E. .B7. .E.

Mas um dia numa curva a corrente arrebentou .B7. .E..B7..E.

O carreiro ficou preso na tora que escapou .A. .B7.

Por ele ser homem forte com a morte ele lutou .E.

Mas para o resto da vida sem suas pernas ficou

.B. .B7. .B.

Carrear com boiada ninguém mais conseguiu .B7. .E. .B7. .I

Vender toda para o corte logo o patrão decidiu

.B7. .E..B7..E.

Mas a mulher do carreiro suas forças reuniu .A. .B7.

Pra poder criar os filhos o emprego ela pediu .E.

O lugar do seu marido com bravura ela assumiu



Sítio do Angelim

.В.	.B7.		.в.
Com vara d	o ferrão os boi	s ela foi	buscar
.B7.	.E.	.B7.	.E.
A boiada f	oi chegando, ca	ıda boi no	seu lugar
	.B7.		.EB7E.
Pôs a boia	da no carro e c	omeçou a t	rabalhar
.A.	.B7.		
Derramou s	uor no chão, so	freu sem r	eclamar
			.E.
Só com os filhos formados que parou de carrear			
.B.	.B7.		.B.
Mudaram pa	ra cidade num l	ugar bem s	ossegado
.B7.	.E.	.B7.	.E.
O casal ho	je está vendo s	seu sonho r	ealizado
	.B7.		.EB7E.
O carro e	a boiada são le	embranças d	o passado
.A.	.B7.		
E na pared	e da sala o fer	rão esta p	regado
			C.B7.C
Onde os fi	lhos colocaram	seus diplo	mas pendurados